

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 365 | Segunda-feira, 11 de Agosto de 2025 | Periodicidade: Semanal



UEM apresenta nova casa para a excelência em Petróleo e Gás

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, inaugurou, na Quinta-feira (07/25), novas instalações do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologias de Petróleo e Gás (CS-OGET), um espaço moderno pensado para impulsionar a investigação e a formação de especialistas que vão moldar

o futuro do sector.

O edifício, que antes abrigava o Registo Académico, foi totalmente requalificado, graças ao financiamento do Banco Mundial. Agora, apresenta-se adaptado às exigências de um centro voltado para a produção de conhecimento e para a formação de quadros altamente qualificados no campo

do petróleo e gás.

Segundo o Reitor, este salto infra-estrutural vai permitir ao CS-OGET dar uma resposta mais robusta à crescente procura dos seus cursos e formações.

“Com a melhoria das condições, asseguramos maior sustentabilidade, sob ponto

AINDA NESTA EDIÇÃO:

REFORMA INSTITUCIONAL NA UEM

“Apesar de desafiadora, ela é necessária e relevante”

O Coordenador da Reforma Institucional da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Nelson Zavale, assegurou que a transformação da instituição numa Universidade de Investigação (UdI) é um desafio inevitável e urgente, capaz de reposicionar a maior universidade pública do país no mapa internacional do ensino superior e da ciência.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



de vista de infra-estruturas e capacidades”, afirmou, destacando, ainda, as parcerias estratégicas do Centro com grandes empresas que operam nas regiões centro e norte do país – alianças que têm sido vitais na formação avançada, sobretudo a nível de pós-graduação.

O Director do CS-OGET, Prof. Doutor Luís Lucas, sublinhou que as novas instalações servirão essencialmente para as actividades administrativas, mantendo a vertente académica na Faculdade de Engenharia.

“Aos colegas que irão trabalhar aqui, deixo o desafio: contribuir para que continuemos a ser um grande centro de excelência”, exortou.

A cerimónia, incluiu, ainda a apresentação de um novo reforço à frota do centro, uma viatura adquirida para melhorar as condições de trabalho da equipa técnica.



TRIBUTO AO LEGADO DA SOCIOLOGIA MOÇAMBICANA

UEM inaugura Memorial Carlos Serra

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, inaugurou, no Sábado (10/08), o Memorial Carlos Serra, um espaço que preserva e partilha o vasto legado académico e pessoal daquele que é reconhecido como um das maiores referências da Sociologia moçambicana.

Localizado no Posto Administrativo da Macaneta, Distrito de Marracuene, o memorial reúne um acervo diversificado composto por artigos científicos, livros, diplomas, publicações em jornais e blogues, fotografias e objectos pessoais do Professor Carlos Serra. Entre estes, encontram-se telefones, disquetes, rádio, máquina de escrever e material de escritório, alguns usados antes da independência nacional. Cada peça ajuda a contar a história de um académico que cultivou uma paixão ardente pelo conhecimento, pelo pensamento crítico e pelo compromisso com a ciência.

Ao descerrar a placa, o Reitor recordou a trajectória de Carlos Serra na UEM: Bacharelato em História (1976), graduação em Estudos de Desenvolvimento pelo Centro de Estudos Africanos (1981), Licenciatura em História (1986), Doutoramento em Sociologia em França (1995) e ascensão a Professor Catedrático (2004).

No ensino, destacou-se pela leccionação das disciplinas de História de Moçambique e Metodologia de Investigação. Como investigador, no Centro de Estudos Africanos, ganhou notoriedade liderando a Unidade Diagnóstico Social. Segundo o Reitor, Carlos Serra notabilizou-se na formação de quadros moçambicanos e no



fortalecimento da UEM, influenciando, decisivamente, o pensamento crítico em Moçambique, através do uso da ciência para esclarecer fenómenos sociais e não só. O Chefe do Posto Administrativo da Macaneta, Domingos Madeira, enalteceu a criação do memorial, que conta a história, mas também preserva o conhecimento produzido por um dos maiores sociólogos do país.

Também as autoridades tradicionais, representadas pelo Régulo Nhaca, acolheram a iniciativa, elogiando o trabalho de Carlos Serra (filho) na promoção de causas ambientais e no apoio às comunidades mais vulneráveis, através de projectos sociais.

Segundo Carlos Serra (filho), a ideia nasceu da vontade de perpetuar o legado do pai, criando um espaço de acesso aberto para estudantes interessados em Sociologia e Antropologia. “Decidimos criar este espaço

dentro do que vai ser um projecto maior da Fundação Carlos Serra, que vai permitir gerar postos de trabalho e ganhar alguma renda e tudo que aqui for ganho será para as actividades aqui na Macaneta”, explicou.

Após a cerimónia, o Reitor percorreu o memorial, ouvindo histórias ligadas aos objectos expostos, algumas narradas pelo filho e outras pela viúva, que partilhou memórias pessoais e marcantes.

O Memorial Carlos Serra integra a Vila Liana, um espaço onde decorrem construções ecológicas, com destaque para a Torre de Café – um edifício de três pisos que, do topo, oferece vistas panorâmicas sobre as dunas de areia branca, a praia e a floresta densa de mangais da Macaneta.



REFORMA INSTITUCIONAL NA UEM

“Apesar de desafiadora, ela é necessária e relevante”

– Prof. Doutor Nelson Zavale

O Coordenador da Reforma Institucional da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Nelson Zavale, assegurou que a transformação da instituição numa Universidade de Investigação (UdI) é um desafio inevitável e urgente, capaz de reposicionar a maior universidade pública do país no mapa internacional do ensino superior e da ciência.

Falando na Faculdade de Direito, perante uma plateia composta maioritariamente por juristas, sob o tema “Visão Geral do Processo de Reforma Institucional na UEM”, Zavale admitiu que a transição para o modelo de UdI continua a ser um

“dilema estratégico”, exigindo acomodação interna e concertação externa com o Governo e parceiros.

“A UEM precisa de pensar e fazer de outra forma. A estrutura actual foi concebida

para uma universidade de ensino, não para uma universidade de investigação”, sublinhou.

O académico frisou que, apesar de a formação de quadros continuar a ser central, a UEM deve reforçar a investigação de ponta, que, por sua vez, fortalece o ensino e multiplica o impacto das ações de extensão universitária e consultoria.

Alertou, porém, para a sobrecarga dos docentes, potenciada pelo regime pós-laboral criado para gerar receitas: “Temos muitos docentes que, para além da UEM, leccionam em muitas outras universidades, mas o académico não é reconhecido por dar muitas aulas, mas pelas pesquisas realizadas”.

Zavale recorreu a exemplos de universidades africanas de menor dimensão que, apostando na investigação, conquistaram projecção e prestígio internacional.

Segundo o orador, a UEM deve repensar a organização das suas unidades orgânicas, criando um ecossistema que atraia mais recursos financeiros, em vez de depender exclusivamente da abertura de novos cursos – medida que considera insustentável. “Ao invés disso, podemos apostar na investigação e, com isso, realizar mais extensão e consultorias”

O coordenador garantiu que, ainda este ano, a reforma concentrar-se-á na concepção de uma nova estrutura organizacional, tanto ao nível central como nas faculdades e escolas, de forma a diferenciar a contribuição da UEM no desenvolvimento nacional.

“Todo o esforço que está a ser desenvolvido, neste momento, visa garantir que a contribuição da UEM no desenvolvimento do país seja diferenciado das outras instituições de ensino.”





XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governança, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962

www.uem.mz

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

AOS NOVOS DIRECTORES

Reitor exige gestão transparente e visão futurista

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, lançou na Quinta-feira um apelo directo e enérgico aos recém-empossados directores nacionais: gerir com transparência, integridade e sentido de urgência, respondendo aos desafios da actualidade e às expectativas crescentes da comunidade académica.

A mensagem foi transmitida durante a cerimónia de tomada de posse que marcou o início de novas lideranças na Escola de Comunicação e Artes (Prof.^a Doutora Ezra Nhampona), na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (Prof. Doutor David Langa), no Centro de Biotecnologia (Doutora Alcinda de Araújo) e na Direcção de Finanças (Mestre Ana Santos).

O Reitor destacou que a Universidade enfrenta um momento crítico, marcado por restrições orçamentais, rápidas mudanças tecnológicas e exigências cada vez maiores de qualidade e eficiência.

Guilherme Júnior disse que os empossados têm responsabilidade acrescida na gestão de pessoas, que são o recurso mais importante e que, cada vez mais, vai se tornando escasso, por um lado devido às restrições orçamentais para novas admissões e, por outro lado, devido às dificuldades para a atracção e retenção dos recursos humanos mais qualificados.

“Quanto aos demais recursos, nomeadamente materiais, financeiros e tecnológicos, apelamos para que privilegiem o uso baseado nas normas emanadas pela administração pública para o efeito, combinadas com as normas internas emitidas pelos



órgãos da Universidade, sempre com o fim último de servir a Unidade e a Universidade”, sublinhou.

Sobre os desafios das unidades orgânicas, o Reitor disse que a ESNEC precisa de uma liderança que una forças, capitalize o entusiasmo dos jovens quadros e transforme potencial em resultados concretos. “A ESNEC tem um enorme potencial e a Directora cessante fez o melhor e da melhor forma e por isso, vão os meus parabéns. Deixa bons projectos e visão clara do que deve ser a Escola” – frisou.

No que toca à Direcção de Finanças, foi

directo, tendo em conta as severas restrições: “assegurar que os serviços fornecidos identifiquem e satisfaçam às necessidades relevantes da comunidade universitária e outros parceiros envolvidos dentro da estrutura das directrizes financeiras”.

A cerimónia, realizada na Reitoria da Baixa, reforçou a ideia de que a Universidade não está apenas a mudar de líderes, mas a renovar o seu compromisso com uma gestão moderna, ética e orientada para resultados, num momento em que o ensino superior enfrenta desafios sem precedentes e oportunidades únicas de transformação.

COM ESTRATÉGIA, CIÊNCIA E DETERMINAÇÃO

Moçambique pode alcançar a auto-suficiência alimentar

- Defende Prof.^o Doutora Tufária Mussá

A docente e investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof.^a Doutora Tufária Mussá, defende que, Moçambique, precisa “delinear uma estratégia clara de desenvolvimento agrícola e industrial, baseada no conhecimento científico, adaptação local e

sustentabilidade”. A posição foi apresentada após participar no seminário “Modernização ao Estilo Chinês e Desenvolvimento de África”, realizado de 17 a 24 de Julho, na província de ShaanXi, China.

O evento, que reuniu representantes de 50 países africanos de diversos sectores

estratégicos, integrou-se na implementação das 10 Acções da Cooperação China-África 2035, definidas na Declaração de Changsha sobre a Defesa da Solidariedade e Cooperação do Sul Global, assinada em 2024, em Pequim, durante a Cimeira do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC).

A iniciativa visou proporcionar aos participantes uma imersão no modelo de desenvolvimento chinês, incentivando a reflexão sobre caminhos próprios e sustentáveis de progresso para os países africanos. A Declaração de Changsha apela ao reforço da solidariedade e auto-suficiência entre China e África, à preservação dos princípios do Sul Global e à promoção de uma ordem

mundial justa e resiliente.

Na abertura do evento, o enviado especial para os Assuntos de África, Sua Excelência Xue Bing, reafirmou “o compromisso chinês do reforço de uma parceria estratégica com África”, recordando o apoio histórico da China aos movimentos de libertação africanos e os investimentos estruturantes, como a linha férrea de Tazara e, no caso de Moçambique, a ligação ferroviária de Moatize a Nacala.

Xue Bing defendeu “a modernização do continente africano, com ênfase no sector agrícola”, propondo reformas coordenadas em políticas públicas, ciência, mercado livre e condições de vida das populações, bem como a adaptação de modelos de sucesso chineses às realidades africanas.

O programa incluiu palestras temáticas e visitas a infra-estruturas estratégicas, como o Parque de Demonstrações de Yangling, referência agro-industrial que impulsiona vários sectores económicos e contribui significativamente para o Produto Interno



Bruto (PIB) regional e nacional.

Impressionada com a experiência, a Prof.ª Doutora Tufária Mussá defendeu ainda “a criação de mecanismos de incentivo à produção agrícola, o fortalecimento das cadeias de valor, parcerias tecnológicas para modernização, reformas políticas e

institucionais como pilares para alcançar a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável”.

Para a docente, “a revolução agrícola chinesa demonstra que é possível alcançar a auto-suficiência alimentar com estratégia, ciência e determinação”.

Aula prática leva estudantes de Arqueologia a Manyikeni e Chibuene

Estudantes do 1.º ano do curso de Arqueologia e Gestão do Património Cultural da UEM participaram, recentemente, em aulas práticas nas estações arqueológicas de Manyikeni e Chibuene, no âmbito das disciplinas de Geoarqueologia e Métodos de Pesquisa Arqueológica.

Sob orientação dos docentes Mussa Rajá e Énio Tembe, os estudantes, organizados em grupos, realizaram prospecções

arqueológicas que permitiram a identificação de diversos vestígios, como fragmentos cerâmicos, conchas, missangas e porcelana importada, evidências que atestam a relevância histórica de Chibuene enquanto entreposto comercial de grande importância.

Durante uma dinâmica de grupo, foram discutidos os desafios enfrentados e propostas para a gestão sustentável da estação arqueológica, promovendo o

pensamento crítico e a participação activa dos estudantes.

As actividades de campo incluíram a observação directa do terreno, o levantamento e registo de ocorrências arqueológicas com recurso a cadernos de campo e equipamentos audiovisuais, bem como o mapeamento por GPS de todos os elementos de valor patrimonial e cultural encontrados nas áreas estudadas.



CIUEM celebra legado e homenageia reformados

O Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM) prestou, na Quarta-feira (06/07), em Maputo, uma homenagem especial a 12 antigos colaboradores que, entre 2015 e 2025, transitaram para a reforma. Ao longo de décadas, estes profissionais contribuíram com dedicação, saber e compromisso para o crescimento e a consolidação da unidade, deixando marcas profundas na história da instituição.

O Director de Recursos Humanos da UEM, Mestre Alcides Nobela, recordou que, durante anos, as cerimónias de homenagem aos reformados estiveram suspensas devido à escassez de recursos financeiros. Contudo, a 6 de Maio de 2025, após avaliação e consulta interna, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, determinou que as direcções das unidades orgânicas retomassem o reconhecimento, em nome do Magnífico Reitor, com a entrega de diplomas aos laureados ou, no caso de falecimento, aos seus familiares.

“Decidiu-se que se deveria retomar o processo, mas incluir a todos, para que ninguém fique de fora.”

O Director do CIUEM, Prof. Doutor Luís Neves, destacou que o momento ia muito além da entrega de diplomas: tratava-se de celebrar histórias, trajectórias e legados. “A vossa dedicação moldou não apenas os projectos, os sistemas, mas também a cultura e os valores que hoje nos definem”, afirmou.

Em nome dos homenageados, Antonieta Macuáua partilhou memórias de quando ingressou na UEM, ainda jovem, num

contexto marcado pela euforia da independência nacional. Recordou episódios marcantes, como o dia da morte de Ruth First, que testemunhou quando estava na Faculdade de Educação. “Foi um momento doloroso, mas, hoje, me sinto feliz por ter feito parte desta história.”

A cerimónia encerrou com a entrega de diplomas, camisetas da UEM e brindes personalizados aos reformados, num ambiente marcado por emoções, gratidão e reconhecimento mútuo.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:
 Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



Comissão Eleitoral

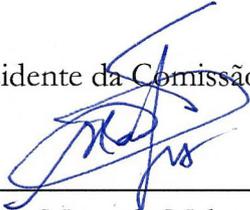
CALENDÁRIO ELEITORAL

PARA A ELEIÇÃO DAS TRÊS INDIVIDUALIDADES AO CARGO DE VICE-REITOR PARA ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS

Nr.	Actividade	Período
01	Apresentação das candidaturas	De 11/08 à 18/08/2025
02	Divulgação das listas de candidatos	Até 19/08/2025
03	Campanha eleitoral	De 20/08 à 27/08/2025
04	Votação (Conselho Universitário)	Dia 29/08/2025
05	Divulgação de resultados	01/09/2025
06	Período de eventual impugnação	De 01/09/2025 à 05/09/2025

Maputo, aos 05 de Agosto de 2025

O Presidente da Comissão Eleitoral


 Prof. Doutor Manoela Maharomy Sylvestre
(Professor Associado)